

VÍTOR MARQUES pergunta:

19/5/78
Record

QUEM TREINA O SINTRENSE? MEIRIM OU JOÃO FLORES...?

**Entretanto, a Direc-
ção afasta o jogador
da equipa**

Anteontem, ao fim da tarde e por ocasião do último treino da semana, a direcção do Sintrense decidiu afastar o jogador Marques da equipa, como consequência de um contencioso

so que vinha a ganhar forma entre aquele futebolista, o treinador João Flores e alguns dirigentes do clube. Entretanto e como catalizador desse contencioso, surge a figura de Joaquim Meirim que, em tempo, foi dado como técnico do Sintrense, embora o conhecido treinador tenha vindo a público com um categórico desmentido.

Contudo, a verdade é que Joaquim Meirim tem aparecido com frequência nos treinos dos sintrenses o que tem provocado constantes interrogações a alguns futebolistas, muito particularmente a Vítor Marques que ainda ontem, e na altura em que Meirim lhe dirigia a palavra, lhe perguntou:

«Mas, afinal, o senhor é o orador de João Flores ou o treinador do Sintrense...?»

Perante o silêncio de Meirim, Vítor Marques abandonou os balneários indo, por conta própria para o rectângulo de jogo.

Convidado pelo guarda do campo a abandonar o recinto, Vítor Marques negou-se alegando que não seria aquele (o guarda do campo) a comunicar-lhe essa ordem...

«Foi então que veio ter comigo o pai do guarda-redes dos juvenis dizer-me para eu me retirar. Retorqui-lhe que era sócio do clube... Enquanto isto, o guarda do campo — o Ribeiro — apareceu a informar-me que iria pôr o meu fato noutra balneário... No da equipa visitante...!»

E Vítor Marques conclui:

«Uma coisa muito complicada... Procurei esclarecer-me sobre a presença de Joaquim Meirim por quem tenho muita consideração e por quem, muito sinceramente, tenho muita admiração. De qualquer maneira pretendi — como pretendo — saber qual é o seu papel aqui no Sintrense, se o de porta voz de João Flores, se o de treinador. Acho lógico o querer saber as coisas claramente. Andei sete anos na Cuf e nunca tive problemas com ninguém. No entanto, de há umas semanas a esta parte que vêm a levantar-se questões entre mim e João Flores. Tudo depois de uma lesão que eu tive e em que andei a ser tratado pelo massagista João Silva. Gosto do Sintrense. Foi no clube que nasci para o futebol e foi para ele que voltei quando larguei a Cuf. Por certo que não é o estar a ganhar dois contos por mês que me prendem ao clube... Mas... enfim, entenderam afastar-me. No entanto, há por aqui muita coisa que não compreendo e pelo que vejo ninguém me sabe explicar...»

E. C.